

FORMAÇÃO DOCENTE: MONITORIA PROCESSO DE EXPERIÊNCIA NO MUNDO DO LAZER¹

Marcelo Vinícius de França Gama Silva,
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Gabriel de Arruda Vieira Lima,
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

João Gabriel França Correia de Menezes,
Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO)

Tereza Luiza de França,
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

RESUMO

A monitoria tem como objetivo qualificar a formação acadêmica e ampliar os saberes dos discentes na perspectiva de formar docentes com consistentes referências para atuar nos diferentes locus de intervenção educacional. Metodologicamente, para investigar o universo da disciplina de Metodologia do Ensino das Práticas Lúdicas, para o ato político de ensinar-aprender, este relato adota a abordagem crítico-superadora, a fim de proporcionar relações dialógicas entre docente e discentes-monitores.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria; Formação Docente; Educação Física.

INTRODUÇÃO

A monitoria tem como objetivo qualificar a formação acadêmica com base em um arcabouço teórico-prático visando ampliar e consolidar conhecimentos dos discentes com a perspectiva de formar docentes com consistentes referências para atuar no chão da escola e/ou diferentes *locus* de intervenção/atuação. Esse trabalho para alcançar êxito faz-se necessário uma construção cooperativa entre docente-discente para que futuramente possamos ofertar e sistematizar situações de ensino-aprendizagem qualitativo, crítico e relevante para a sociedade. Nestas perspectivas, consideramos relevante investigar este processo formativo na condição de monitores. Iniciamos nossa relação proximal, enquanto monitores, na disciplina

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

de Metodologia do Ensino das Práticas Lúdicas (MEPL), no semestre 2020.3. Dentre as experiências vividas, destacamos a possibilidade de construir o planejamento da referida disciplina que é alimentada pelos pressupostos da autonomia e criticidade, estimulando o coletivo discente em busca de novos conhecimentos na dimensão coletiva para que durante a nossa formação possamos viver prévias de determinadas situações de ensino-aprendizagem. Portanto, entendemos ser fundamental que a monitoria seja fomentada e estimulada como estratégia pedagógico-científica no contexto da atuação docente.

Com estas reflexões é possível afirmar que a monitoria, quando vivenciada com consistência teórico-prática na formação inicial, propõe construções reflexivas em direção às experiências da prática pedagógica - prática docente, prática discente, prática gestores (SOUZA, 2007), de forma concreta, vislumbrando superar os desafios na busca de sistematizar intervenções favoráveis com efetivas contribuições para o ramo das licenciaturas. Estamos fazendo referências a práticas com ideário de (re)significação diante da percepção do contexto acadêmico-pedagógico e suas adversidades. A equidade na troca de conhecimentos docente-discente, durante a prática da monitoria, vai muito além de apenas uma contribuição para a capacitação científico-universitária do monitor, considerando que a disciplina propõe estratégias metodológicas crítico-reflexivas ampliando horizontes de aprendizagens com contribuições com sentido e significado à formação de estudantes que ao sistematizar conhecimentos o fazem numa indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão ao emergir saberes teórico-práticos. Neste dialético contexto, passamos a compreender que a docência exige a “reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teórico/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blá blá blá e a prática, ativismo” (FREIRE, 2003).

A formação docente ao possibilitar o domínio e/ou apropriação de conteúdos com significados e em diferentes contextos tem por pressupostos articulações interdisciplinares criando e fomentando estratégias de construção de conhecimentos com base em processos de investigações com olhar e a escuta em ações educativas lúdicas, críticas e criativas. A formação de profissionais no campo do lazer ao se pautar, por exemplo, por saberes técnicos, científicos, políticos, filosóficos e pedagógicos garante e assegura uma visão crítica da realidade. O que favorece superar e romper com a visão essencialmente tecnicista, ainda presente no universo de atuação desse profissional. Dialogar com base nesses princípios

significa sistematizar uma práxis consciente referendada nos estudos de Vasquez (1977, p. 406), o qual entende a práxis “como atividade material humana, transformadora do mundo e do próprio homem”. A ação deve ser comprometida com mudanças que possam assumir as lutas na intenção de concretizar uma sociedade igualitária que respeite as diferenças culturais e que crie possibilidades de participação e de democratização social [...]. (ISAYAMA, p. 13)

Para tanto, podemos enfatizar que em concordância e harmonia, estreitando a relação entre a formação de monitor(a) e a prática docente no universo do lazer, as experiências neste contexto formativo apontam possibilidades para compreender e incorporar manifestações de cultura como expressões que consolidam aproximações do monitor na condição de protagonista social com valorização e relações relevantes com o saber cultural de âmbito local e regional.

Diante desse cenário, as abordagens metodológicas adotadas pela disciplina, de caráter crítico-reflexivo podemos afirmar que a práxis docente nasce e fertiliza-se numa concepção de práxis articulada à totalidade do ser humano, ao quefazer que busque o despertar da consciência reflexiva, do poder de transformar a realidade, compreendendo que ao apreender a realidade da formação docente, a monitoria vivida na disciplina de MEPL, explora a plenitude de saberes do real concreto. E, ao desvelar os aspectos entrelaçados de atitudes formadoras, afloram-se práticas articuladas com a reflexão crítica sobre o processo educativo de humanização. Esta é a base epistêmica-metodológica vivida na monitoria que assegura, amplamente, estudar e/ou pesquisar, como alerta a pedagogia da autonomia freiriana, com centralidade no lidar com os saberes necessários para que o ato de ensinar-aprender se constitua como um conjunto de experiências respeitadas de liberdade e promotoras de diálogos entre os saberes construídos pela humanidade, os quais devem ser observados na formação docente.

METODOLOGIA

Metodologicamente, para pensar e investigar o universo disciplinar da disciplina de MEPL, do Curso de Graduação de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, para o ato político de ensinar-aprender, este relato adota a abordagem crítico-superadora com base nos pressupostos da participação efetiva e afetiva, autonomia, liberdade e cooperação. Nutrido pelo constante movimento de permanecer assegurando que “formar é muito mais do que puramente treinar o educando no desempenho de destrezas...”. E, na

busca de descobertas e/ou respostas investigativas, adota os conceitos-chave etnometodológicos o que estimulam constatar na prática e a realização o sentido de realizar ações, vividas na monitoria, de forma reflexiva e comunicativa para aproximar-se da realidade e distanciar-se das aparências, pois a mesma sofre transformações dos atores através de atitudes, expressões e demais fatores que não podem ser caracterizados em um conjunto de dados pré-estipulados. Ainda no bojo dos conceitos-chave etnometodológico, optamos por analisar a formação docente no processo de monitoria, elegemos a reflexividade para compreender o que nós atores desse processo interagimos e interpretamos este mesmo processo para ser possível conceber a (re)construção da realidade. É a equivalência entre descrever e produzir uma interação, entre a compreensão e a expressão dessa compreensão.

Os atores dessas ações são os monitores da disciplina de MEPL, objetivando qualificar suas ações pedagógicas para atuar no contexto educacional baseado em referências sólidas que consolida e trarão sustentabilidade as ações tomadas para interferir na realidade do seu universo de atuação profissional com o propósito de estimular a formação de seres críticos e atuantes na sociedade.

As investigações e análises para compreender e refletir acerca da contribuição da citada disciplina na concretude da formação docente imersa em experiências no universo do lazer, foram efetivadas a partir das observações e intervenções realizadas durante o decorrer do semestre de 2020.1, registrados por meio de relatórios semestrais, com a orientação da docente doutora em Educação Física. Para tanto, a relação dialética teórico-prática junto aos discentes que cursaram a disciplina possibilitou a imersão concreta no ambiente acadêmico, sendo perceptível a manutenção qualitativa das aulas, mesmo se tratando de um semestre remoto.

RESULTADOS

A Com base na monitoria da disciplina, podemos compreender que passamos por um processo de ressignificação da concepção sobre o lazer e como ele reflete em práticas libertadoras e reflexivas, que culminam na (re)construção de nossas práticas. Nestas perspectivas, temos acordo com França (2003, p. 7) ao afirmar que:

Lazer - enquanto domínio e campo, entendido a partir de duas dimensões reflexivas: uma que diz respeito ao lazer no mundo contemporâneo relações sociais de produção de riquezas; outra que diz respeito à produção do

conhecimento sobre lazer e o seu tratamento em determinadas situações de ludicidade, êxtase, plenitude, cultura, aventuras e riscos. Partindo da práxis social, podemos reconhecer o lazer como um fenômeno moderno, como uma das riquezas socialmente produzidas que pressupõe tempo, autonomia, autodeterminação e prazer enquanto fatores indispensáveis para tornar realidade o acesso à qualidade de vida.

As riquezas supracitadas são construções advindas de um processo histórico que constituem o nosso universo e nos despertam para que possamos estimular e direcionar os estudantes durante a prática pedagógica ao raciocínio crítico.

Diante da vivência teórico-prática na monitoria, somos capazes de inferir o desenvolvimento da disciplina de MEPL, tendo em vista a sistematização e organização do semestre, mediante bases da metodologia crítico-superadora, priorizando a problematização dos conteúdos, levando em consideração as possibilidades de conversações críticas entre docente-discentes com o intuito de considerar os diversos contextos na qual os estudantes participantes se fazem inseridos, na possibilidade de contribuições convergentes a agregação para uma Educação Física em harmonia com pressupostos críticos, passando a não se render a concepções de cunho tecnicistas, ou seja, ampliando possibilidades de vivências baseadas em vieses humanistas e antropológicos, tendo em vista as relações que contribuirão para a formação subjetiva e concreta do estudante mediante a sociedade. “Os homens são porque estão em situação. E serão tanto mais quanto não só pensem criticamente sobre sua forma de estar, mas criticamente atuem sobre a situação em que estão”. (FREIRE, 1974, p.119).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho priorizou por investigar os principais objetivos e pressupostos no desenvolvimento da monitoria da disciplina Metodologia do Ensino das Práticas Lúdicas, enfatizando as principais relações no universo acadêmico-pedagógico a partir de um viés crítico e problematizador configurantes no universo do lazer, a fim de considerar as realizações discursivas e eventos de importante relevância cultural e formativa como os ciclos de palestras desenvolvidos pela disciplina, coordenado pela docente e estruturado junto aos presentes monitores, instigando discussões e reflexões didático-acadêmico.

Através da experiência de monitoria no contexto acadêmico, podemos identificar maiores percepções a nível qualitativo da aproximação diante da prática docente, estabelecendo relações dialógicas entre o professor e o estudante-monitor, ressignificando



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

aspectos da prática discente para propor um arcabouço teórico-prático para uma formação docente de qualidade.

TEACHER TRAINING: MONITORING PROCESS OF EXPERIENCES IN THE UNIVERSE OF LEISURE.

ABSTRACT

Monitoring aims to qualify academic training and expand the knowledge of students in the perspective of training teachers with consistent references to act in different locus of educational intervention. Methodologically, in order to investigate the universe of the discipline of Teaching Methodology of Playful Practices, for the political act of teaching-learning, this report adopts a critical-overcoming approach, in order to provide dialogic relationships between teachers and students-monitors.

KEYWORDS: *Monitoring; Teacher Training; Physical Education*

FORMACIÓN DEL PROFESORADO: PROCESO DE SEGUIMIENTO DE EXPERIENCIAS EN EL UNIVERSO DEL OCIO.

RESUMEN

El seguimiento tiene como objetivo capacitar la formación académica y ampliar los conocimientos de los estudiantes en la perspectiva de formar docentes con referencias consistentes para actuar en diferentes locus de intervención educativa. Metodológicamente, con el fin de indagar en el universo de la disciplina de la Metodología de la Enseñanza de las Prácticas Lúdicas, para el acto político de enseñanza-aprendizaje, este informe adopta un enfoque crítico-superador, a fin de brindar relaciones dialógicas entre docentes y alumnos-monitores.

PALABRAS CLAVES: *Vigilancia; Formación Docente; Educación Física*

REFERÊNCIAS

FRANÇA, T.L.de. **Lazer – Corporeidade – Educação:** o saber da experiência cultural em prelúdio. Natal-RN. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

ISAYAMA, H.F. Formação profissional no âmbito do lazer: desafio e perspectivas. In: ISAYAMA, Helder **Ferreira. Lazer em estudo – currículo e formação profissional.** São Paulo: Papyrus, 2010.





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

SOUZA, J.F. **E a educação popular: ++ *quê??*** – uma pedagogia para fundamentar a educação, inclusive escolar, necessária ao povo brasileiro. Editora Bagaço, 2007.

VÁZQUEZ, A.S. **Filosofia da praxis**. Tradução de Luiz Fernando Cardoso. 2. ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

